



VIVO, O MAIOR GRUPO EMPRESARIAL DE TELEFONIA MÓVEL DO HEMISFÉRIO SUL, DIVULGA OS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2004 DA TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

São Paulo - Brasil, 26 de abril de 2004 – TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. (TCP) (BOVESPA: TSP3 (ON) / TSP4 (PN); NYSE: TCP), anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2004 (1T04). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em reais, conforme a legislação societária. A TCP é uma das companhias do maior grupo empresarial de telefonia móvel do hemisfério sul e controla: (i) 100% do capital da Telesp Celular S.A. (TC); (ii) 100% do capital da Global Telecom S.A. (GT); e (iii) 86,7% do capital votante (29,3% do capital total), incluindo as ações em tesouraria, da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. (TCO).

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A – DESTAQUES

R\$ milhões	Legislação Societária							
	1 T 04	4 T 03	%	1 T 03	%	1 T 03 TCO	1 T 03 TCP + TCO	%
Receita operacional líquida	1.718,6	1.877,3	-8,5%	927,2	85,4%	413,1	1.340,3	28,2%
Receita líquida dos serviços	1.472,4	1.495,3	-1,5%	820,7	79,4%	375,7	1.196,4	23,1%
Receita líquida das vendas de mercadorias	246,2	382,0	-35,6%	106,5	131,2%	37,4	143,9	71,1%
Total dos custos operacionais	(1.019,8)	(1.255,4)	-18,8%	(519,6)	96,3%	(250,9)	(770,5)	32,4%
EBITDA	698,8	621,9	12,4%	407,6	71,4%	162,2	569,8	22,6%
Margem EBITDA (%)	40,7%	33,1%	7,6 p.p.	44,0%	-3,3 p.p.	39,3%	42,5%	-1,8 p.p.
Depreciação e amortização	(295,5)	(335,8)	-12,0%	(248,5)	18,9%	(46,9)	(295,4)	0,0%
EBIT	403,3	286,1	41,0%	159,1	153,5%	115,2	274,4	47,0%
Prejuízo do período (**)	(35,3)	(177,5)	-80,1%	(131,5)	-73,2%	92,2	(104,2)	-66,1%
Prejuízo por ação (R\$ por mil ações)	(0,03)	(0,15)	-80,1%	(0,11)	-73,2%	-	-	-
Prejuízo por ADR (R\$)	(0,08)	(0,38)	-80,1%	(0,28)	73,2%	-	-	-
nº de ações (bilhões)	1.171,8	1.171,8	0,0%	1.171,8	0,0%	-	-	-
Investimentos	105,5	452,5	-76,7%	79,6	32,5%	31,0	110,6	-4,6%
Investimento % da receitas	6,1%	24,1%	-18,0 p.p.	8,6%	2,5 p.p.	7,5%	8,3%	2,2 p.p.
Fluxo de caixa operacional	593,3	169,4	250,2%	327,9	80,9%	131,2	459,2	29,2%
Cientes (mil) (*)	14.295	13.298	7,5%	10.482	36,4%			
Adições líquidas	997	1.624	-38,6%	178	460,1%			

(*) Inclui o parque da TCO

(**) O prejuízo apresentado corresponde ao resultado da TCP mais o equivalente a sua participação 31/03/2004 de 29,7% na TCO.

A TCP é uma das companhias que, em conjunto com a Tele Leste Celular Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A. e a Celular CRT Participações S.A., compõem os ativos da *Joint Venture* entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom. Em 13 de abril de 2003, foi lançada a marca “VIVO”, criando uma imagem única para as operações do Grupo, evidenciando assim sua cobertura e capilaridade dentro do território nacional e sua estratégia de atuação. Hoje a marca é *Top of Mind* no mercado brasileiro, com 50% de reconhecimento, duas vezes maior que o nível da segunda operadora.



- A TCP encerrou o trimestre com 14.295 mil clientes, o que representa um aumento de 36,4% sobre sua base total de clientes no 1T03 (incluindo TCO) e 7,5% se comparada ao 4T03.
- A TCP foi responsável por uma participação de 54,1% nas adições líquidas do 1T04 em seus estados de atuação. Fonte: Anatel.
- As adições líquidas no 1T04 totalizaram 997 mil novos clientes, 460,1% acima das adições registradas no mesmo período do ano anterior (272% excluindo limpeza da base efetuada no 1T03).
- A TCP continuou expandindo sua base de clientes pós-pago no 1T04, com crescimento de 6,7% e 0,4% com relação ao 1T03 (incluindo TCO) e 4T03, respectivamente.
- O EBITDA atingiu R\$ 698.8 milhões, 22,6% maior do que o registrado no 1T03 (incluindo TCO), gerando uma margem EBITDA de 40,7%.
- A Receita Líquida de Serviços foi de R\$ 1.472,4 milhões no 1T04, representando um aumento de 23,1% em relação ao 1T03 (incluindo a TCO) e 32,1% se excluir o impacto do SMP.
- As receitas de dados vêm crescendo fortemente, tendo registrado aumento de 141% em relação ao 1T03 e passando a representar 4,7% da receita líquida dos serviços no 1T04 (2,4% no 1T03).

Inovação Tecnológica

As empresas controladas pela TCP operam a Internet Móvel em alta velocidade com sua rede CDMA 1XRTT que no final de março de 2004 já cobria 22 municípios em SP, 4 no Paraná cobrindo 41% da população de suas respectivas áreas de cobertura e as cidades de Brasília, Goiânia e mais 42 municípios, explorada pela TCO, atingindo 42,4% da população de sua cobertura na área 7. As empresas lançaram o “Vivo ao Vivo” – uma superplataforma multimídia, que revoluciona o conceito de acesso a serviços. “Vivo ao Vivo” leva todos os serviços para a tela do celular ao alcance de um clique. “Vivo ao Vivo”: interface de uso através de ícones que representam os principais serviços da operadora – facilitando aos usuários o acesso e manuseio destes serviços (WAP, mensagens curtas (“SMS”), caixa postal, portal de voz, Torpedo MMS, tons e imagens, messaging, câmera e personalização – chamado de “Meu Vivo ao Vivo”).

Base para Apresentação Dos Resultados

A partir de 1º de maio de 2003, a TCP passou a consolidar as informações da Tele Centro Oeste (TCO) em função da aquisição do controle dessa Companhia.

As operadoras do Serviço Móvel Pessoal (SMP) tiveram, em 06 de julho de 2003, que implementar Códigos de Seleção de Prestadora (CSP) para chamadas de longa distância. Assim, as operadoras da TCP não dispõem mais de receitas de chamadas VC2 ou VC3 e atualmente obtém receitas de interconexão pelo uso de sua rede para completar essas chamadas.

A partir de julho de 2003, foi implementado o *Bill & Keep*, no qual a remuneração pelo uso de rede local entre as operadoras de SMP só ocorrerá quando a proporção do tráfego entre elas exceder 55%, o que causa impacto na receita e custo de interconexão sem, no entanto, afetar materialmente o EBITDA.

Os números apresentados estão sujeitos a diferenças, devido a arredondamento.



DESEMPENHO OPERACIONAL - TELESP CELULAR S.A.					
	1 T 04	4 T 03	%	1 T 03	%
Total de assinantes (mil)	7.970	7.495	6,3%	6.102	30,6%
Pós pago	1.495	1.475	1,4%	1.431	4,5%
Pré pago	6.475	6.020	7,6%	4.671	38,6%
Market share * (%)	61,5%	62,1%	-0,6 p.p.	65,5%	-4,0 p.p.
Adições líquidas (mil)	475	810	-41,4%	42	1031,0%
Pós pago	20	28	-28,6%	4	400,0%
Pré pago	455	782	-41,8%	38	1097,4%
Market share de adições líquidas * (%)	53,1%	53,0%	0,1 p.p.	23,9%	29,2 p.p.
Penetração do mercado (%)	33,0%	31,2%	1,8 p.p.	24,4%	8,6 p.p.
SAC (R\$)	144	104	37,9%	159	-9,3%
Churn mensal (%)	1,2%	1,6%	-0,4 p.p.	2,4%	-1,2 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	39,6	44,0	-10,0%	38,3	3,4%
Pós pago	102,8	111,4	-7,7%	105,8	-2,8%
Pré pago	23,9	25,0	-4,4%	16,9	41,4%
MOU Total (minutos)	99	111	-10,8%	103	-3,5%
Pós pago	232	251	-7,4%	209	11,2%
Pré pago	66	72	-7,1%	69	-3,2%
Empregados	2.150	2.070	3,9%	1.960	9,7%
Clientes/empregados	3.707	3.621	2,4%	3.113	19,1%

(*) Fonte Anatel

Destaques Operacionais da TC

- Em relação ao 1T03, a base de clientes aumentou em 30,6%, atingindo 7.970 mil clientes e 6,3% em relação ao 4T03. As adições líquidas no trimestre foram de 475 mil clientes, com crescimento de 260% em relação a igual período de 2003 (excluindo a limpeza de 90 mil clientes).
- No 1T04, a TC manteve a liderança do mercado em termos de adições líquidas, com uma participação de 53,1%, apesar da intensificação das ações de marketing pela competição. Fonte: ANATEL.
- A TC manteve no trimestre a tendência declinante no churn mensal, apesar da contínua ação da competição. O churn no 1T04 foi 1,2%, menor em 0,4 e 1,2 p.p. ao registrado no 4T03 e 1T03, respectivamente – reflexo das bem-sucedidas campanhas de retenção (Supertroca VIVO, VIVO Vantagens, Recargas Premiadas) e foco na qualidade de serviço.
- O *blended* ARPU da TC foi de R\$ 39,6, um acréscimo de 3,4% em relação ao 1T03 e 7,8% se excluirmos o impacto do SMP. O decréscimo quando comparado ao 4T03 reflete principalmente o menor uso do serviço no período de férias, e fortes promoções de bônus de minutos.
- O SAC registrou um recuo de 9,3% em relação ao 1T03 devido à redução de subsídios, publicidade e descontos de aparelhos obtidos junto aos fornecedores após a formação do Grupo VIVO.
- O número de clientes por empregado no 1T04 aumentou 19,1% em relação ao 1T03 e 2,4% em relação ao 4T03. A crescente eficiência na operação e os ganhos de escala permitiram manter a tendência de melhoria da produtividade.



DESEMPENHO OPERACIONAL - GLOBAL TELECOM S.A.					
	1 T 04	4 T 03	%	1 T 03	%
Total de assinantes (mil)	1.873	1.691	10,8%	1.202	55,8%
Pós pago	269	282	-4,6%	255	5,5%
Pré pago	1.604	1.409	13,8%	947	69,4%
Market share * (%)	44,4%	44,0%	0,4 p.p.	39,9%	4,5 p.p.
Adições líquidas (mil)	182	294	-38,1%	25	628,0%
Pós pago	(12)	3	na	3	na
Pré pago	194	291	-33,3%	22	781,8%
Market share de adições líquidas * (%)	48,9%	56,0%	-7,1 p.p.	34,2%	14,7 p.p.
Penetração do mercado (%)	26,3%	24,3%	2,0 p.p.	19,6%	6,7 p.p.
SAC (R\$)	137	120	14,0%	121	13,3%
Churn mensal (%)	1,4%	1,6%	-0,2 p.p.	2,4%	-1,0 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	28,3	31,1	-9,0%	33,7	-16,0%
Pós pago	71,1	73,6	-3,4%	69,2	2,7%
Pré pago	19,4	21,0	-7,6%	23,2	-16,4%
MOU Total (minutos)	86	97	-10,8%	92	-5,7%
Pós pago	153	168	-9,0%	144	6,1%
Pré pago	71	78	-8,1%	75	-4,3%
Empregados	438	465	-5,8%	532	-17,7%
Cliente/empregado	4.276	3.637	17,6%	2.259	89,3%

(*) Fonte Anatel

Destaques Operacionais da GT

- A base de clientes continua em tendência crescente, com alta de 55,8% e 10,8% em relação ao 1T03 e 4T03 respectivamente. No 1T03, 85,6% dos clientes eram do segmento pré pago.
- No 1T04, a GT atingiu uma participação de 48,9% nas adições líquidas, com um crescimento de 14,7 p.p. em relação ao 1T03 mas um recuo de 7,1 p.p. em relação ao 4T03 devido a entrada de uma nova operadora. Destaque-se o aumento da participação de mercado da GT de 0,4 e 4,5 p.p. em relação a 4T03 e 1T03, respectivamente. Fonte: ANATEL.
- Em relação ao 1T03 as adições líquidas cresceram 628,0% (231% quando excluindo a limpeza de 30 mil clientes no 1T03). Comparado ao 4T03, houve um recuo em função da sazonalidade do mercado relacionado ao período de férias.
- O *blended* ARPU foi R\$28,3 com redução de 16% em relação ao 1T03, impactado pelo crescimento do parque médio de 47%, forte promoções de bônus grátis de minutos e pelo aumento do mix de pré pago – com menor ARPU – que passou para 86% da base (79% no 1T03). Excluindo o efeito SMP, o *blended* ARPU ficaria em R\$ 30, apresentando uma redução de 11%.
- Ainda absorvendo os ganhos de sinergia e eficiência obtidos pela unificação das estruturas das operadoras VIVO, a produtividade continuou a tendência de alta, com crescimento de 89,3% em relação ao 1T03 e 17,6% no trimestre.



DESEMPENHO OPERACIONAL – TELE CENTRO OESTE PARTICIPAÇÕES S.A.					
	1 T 04	4 T 03	%	1 T 03	%
Total de assinantes (mil)	4.452	4.112	8,3%	3.178	40,1%
Pós pago	954	950	0,4%	860	10,9%
Pré pago	3.498	3.163	10,6%	2.318	50,9%
Market share * (%)	55,7%	55,4%	0,3 p.p.	58,9%	3,2 p.p.
Adições líquidas (mil)	340	519	-34,5%	112	203,6%
Pós pago	4	34	-88,2%	-	-
Pré pago	336	485	-30,7%	112	200,0%
Market share de adições líquidas * (%)	59,8%	49,7%	10,1 p.p.	47,1%	12,7 p.p.
Penetração do mercado (%)	24,5%	23,3%	1,2 p.p.	17,2%	7,3 p.p.
SAC (R\$)	84	69	21,5%	146	-42,1%
Churn mensal (%)	1,7%	2,4%	-0,7 p.p.	1,5%	0,2 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	31,6	38,4	-17,7%	40,1	-21,2%
Pós pago	74,8	85,0	-12,0%	84,0	-11,0%
Pré pago	18,0	23,2	-22,4%	23,4	-23,1%
MOU Total (minutos)	86	101	-14,4%	106	-18,4%
Pós pago	184	207	-11,4%	196	-6,4%
Pré pago	57	63	-10,0%	68	-16,0%
Empregados	1.470	1.510	-2,6%	1.593	-7,7%
Clientes/empregados	3.029	2.724	11,2%	1.995	51,8%

(*) Fonte Anatel

**Destaques
Operacionais da
TCO Consolidado**

- A base de clientes da TCO cresceu 40,1% no período de um ano e 8,3% no trimestre. Reflexo da maior atividade comercial e pela incorporação pela VIVO nas políticas comerciais semelhantes às outras operadoras do grupo. As adições líquidas no trimestre foram 203,6% superiores às registradas no 1T03.
- A TCO manteve a tendência observada nos últimos trimestres de aumento na participação de mercado das adições líquidas, atingindo 59,8% no 1T04. *Fonte: ANATEL.*
- O *Churn* mensal decresceu 0,7 pontos percentuais no 1T04 para 1,7% (2,4% 4T03), resultado das campanhas de retenção de clientes e qualidade do serviço.
- O *blended* ARPU foi R\$31,6, com redução de 21,2% em relação ao 1T03, impactado pelo crescimento do parque médio de 36%, maior incidência de bônus de minutos grátis e pelo aumento do mix de pré pago que passou para 79% da base (73% no 1T03). Excluindo o efeito SMP, o *blended* ARPU ficaria em R\$ 36, para uma redução de 10%. A redução em relação ao 4Q03 também reflete efeitos não recorrentes relacionado a migração de plataformas de faturamento e interconexão - o impacto negativo é estimado em R\$2 no ARPU – e a sazonalidade do período.
- O SAC da TCO reduziu 42,1% em relação ao 1T03 devido a redução de subsídios, publicidade e descontos de aparelhos obtidos junto aos fornecedores após a incorporação ao Grupo VIVO.
- A crescente eficiência na operação, ganhos de escala e eficiência administrativa permitiram manter o aumento da produtividade no 1T04 de 51,8% e de 11,2% em relação ao 1T03 e 4T03, respectivamente .



DESEMPENHO FINANCEIRO

Para efeito de comparação, considerou-se para o 1T03 os resultados pró-forma somados de Telesp Celular Participações (TCP) e Tele Centro Oeste (TCO).

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

R\$ milhões	Legislação Societária						1 T 03 TCP + TCO	1 T 03 %
	1 T 04	4 T 03	%	1 T 03	%	1 T 03 TCO		
Assinatura e Utilização	655,3	703,0	-6,8%	385,0	70,2%	203,7	588,7	11,3%
Uso de rede	716,1	688,3	4,0%	416,3	72,0%	167,7	584,0	22,6%
Outros serviços	101,0	104,0	-2,9%	19,4	420,6%	4,3	23,7	325,9%
Receita de serviços de telecom.	1.472,4	1.495,3	-1,5%	820,7	79,4%	375,7	1.196,4	23,1%
Venda de aparelhos celulares	246,2	382,0	-35,5%	106,5	131,2%	37,4	143,9	71,0%
Receita operacional total	1.718,6	1.877,3	-8,5%	927,2	85,4%	413,1	1.340,3	28,2%

Receita Líquida de Serviços

Em relação ao 1T03, a receita líquida de serviços atingiu R\$ 1.472,4 milhões com crescimento de 23,1% (incluindo a TCO), refletindo o aumento de 31,9% na base média de clientes, o maior uso de serviços de dados, que são, em conjunto, parcialmente compensados pela maior incidência de bônus no trimestre e o impacto do SMP. Excluindo o efeito do SMP a receita líquida teria um aumento de 32% em relação ao 1T03, em linha com o crescimento médio de clientes no mesmo período.

O recuo da receita em relação ao 4T03, é reflexo da sazonalidade dos períodos, forte promoções de bônus em tráfego e efeitos extraordinário relacionado à migração de plataformas de faturamento e interconexão da TCO - o impacto negativo é estimado em quase R\$1 no ARPU da TCP.

Receitas de Dados

As receitas de dados vêm crescendo fortemente, tendo registrado aumento de 141% em relação ao 1T03 e passando a representar 4,7% da receita líquida de serviço no 1T04 (2,4% no 1T03). Este incremento ocorreu em função da disponibilização de novos serviços e sua popularização a partir de campanhas promocionais nacionais de acesso e manuseio a esses serviços. O SMS representou no trimestre 74% da receita de dados, com crescimento de 180% comparado com o 1T03. A média mensal de envio de SMS no 1T04 foi de aproximadamente 80 milhões, superando em 150% a média do mesmo período de 2003.



CUSTOS OPERACIONAIS

R\$ milhões	Legislação Societária								
	1 T 04	4 T 03	%	1 T 03	%	1 T 03 TCO	1 T 03 TCP + TCO	%	
Pessoal	(90,4)	(108,6)	-16,7%	(56,9)	58,9%	(22,7)	(79,6)	13,6%	
Custo dos serviços prestados	(200,4)	(215,5)	-7,0%	(163,3)	22,7%	(88,3)	(251,6)	-20,3%	
Meios de conexão	(32,9)	(29,8)	10,6%	(21,5)	53,3%	(8,6)	(30,0)	9,6%	
Interconexão	(52,0)	(51,5)	1,0%	(43,2)	20,4%	(48,1)	(91,3)	-43,0%	
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(24,5)	(23,7)	3,5%	(22,1)	10,6%	(2,6)	(24,8)	-1,1%	
Fistel e outras taxas e contribuições	(45,0)	(68,0)	-33,8%	(35,2)	27,8%	(13,9)	(49,1)	-8,8%	
Serviços de terceiros	(42,1)	(39,2)	7,3%	(39,4)	6,9%	(12,5)	(51,9)	-18,9%	
Outros	(3,9)	(3,3)	18,2%	(1,9)	117,8%	(2,7)	(4,5)	-9,3%	
Custo de mercadorias vendidas	(339,7)	(461,5)	-26,4%	(135,1)	151,5%	(60,6)	(195,7)	73,6%	
Comercialização dos serviços	(312,1)	(325,8)	-4,2%	(149,4)	108,9%	(52,1)	(201,5)	54,9%	
Provisão para devedores duvidosos	(33,6)	(13,3)	152,6%	(6,9)	495,2%	(9,5)	(16,4)	150,4%	
Serviços de terceiros	(251,7)	(267,4)	-5,9%	(116,7)	116,8%	(34,4)	(151,1)	66,6%	
Outros	(26,8)	(45,1)	-40,6%	(25,8)	-30,2%	(8,2)	(34,0)	-21,2%	
Despesas gerais e administrativas	(81,3)	(96,7)	-15,9%	(75,5)	7,8%	(26,4)	(101,9)	-20,2%	
Outras receitas (despesas) operacionais	4,1	(47,3)	-108,6%	60,6	-93,3%	(0,8)	59,8	-93,2%	
Total dos custos antes deprec./amort.	(1.019,8)	(1.255,4)	-18,8%	(519,6)	96,3%	(250,9)	(770,5)	32,4%	
Depreciação e amortização	(295,5)	(335,8)	-12,0%	(248,5)	18,9%	(46,9)	(295,4)	0,0%	
Total dos custos operacionais	(1.315,3)	(1.591,2)	-17,3%	(768,1)	71,2%	(297,8)	(1.065,9)	23,4%	

Custo de Pessoal

O custo de pessoal no 1T04 aumentou 13,6% (incluindo a TCO) em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento deveu-se ao acordo coletivo assinado em novembro 2003, que aprovou um aumento de salário de 7,5%, ao aumento da folha de pagamento, decorrente do reenquadramento de salários ocorrido em outubro de 2003 e a maior atividade comercial (custo de pessoal relacionado a vendas).

Custo dos Serviços Prestados

O custo de serviços prestados no 1T04 foi reduzido em 7,0% comparado ao 4T03 devido principalmente a uma queda no custo da taxa Fistel em função de uma redução de 38,7% das adições líquidas de clientes no trimestre.

Em relação ao 1T03, houve uma queda de 20,3% (incluindo a TCO) devido aos menores custos de interconexão que foram afetados pelas mudanças nas regras do SMP e serviços de terceiros.

Comercialização dos Serviços

No 1T04, a despesa com comercialização dos serviços aumentou 54,9% em relação ao 1T03 devido a um efeito extraordinário na inadimplência na TCO, maiores custos de *call center*, intensificação competitiva, alguns eventos extraordinários de marketing (patrocínio das comemorações de "São Paulo 450 anos", VIVO Open Air, e SP Fashion Week) e maior atividade comercial (as adições brutas aumentaram 88% pra 1,6 milhões).

Vale ressaltar a evolução favorável anual do SAC (custo de aquisição de cliente) consolidado da TCP que reduziu em 20% em relação ao 1T03, para R\$120, devido à redução de subsídios de aparelhos (por maiores descontos de aparelhos obtidos junto aos fornecedores após formação do Grupo VIVO, e dólar médio mais favorável). O aumento em relação ao 4T03, é um efeito sazonal de menor diluição no período por menor adições bruta.



TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

A provisão para devedores duvidosos no 1T04 representou 1,5% da receita bruta total, que após os ajustes não recorrentes (R\$ 24,6 milhões no 4T03 e R\$14,4 milhões no 1T03), permaneceu estável quando comparado com o 4T03 e registrou uma redução de 0,3 p.p. em relação ao 1T03.

A Companhia continua se esforçando para manter a qualidade de sua base de clientes pós pago, assim como para manter a estratégia de controle de crédito a revendedores e clientes corporativos adotada pelo Grupo Vivo.

Despesas gerais e administrativas

Apesar da inflação medida pelo IPCA no período de 6%, no 1T04 as despesas G&A representam 4,7% da receita líquida que decresceram 2,9 p.p. em relação ao 1T03, o que reflete a maior eficiência organizacional e sinergias após a integração operacional da VIVO.

Outras (despesas) receitas operacionais

As outras despesas/receitas operacionais apresentaram um resultado positivo no 1T04 de 108,6% em comparação ao 4T03. Esta variação foi devido ao reconhecimento da provisão para contingência do PIS/COFINS no montante de R\$ 77 milhões no 4T03.

Com relação ao 1T03 houve uma redução de 93,3% (incluindo a TCO) devido à reversão de provisões para contingência no montante de R\$ 69 milhões ocorrida naquele trimestre.

EBITDA

O EBITDA da TCP teve um acréscimo de 22,6% (incluindo a TCO) em relação ao 1T03 atingindo R\$ 698,8 milhões com margem de 40,7% da receita líquida total, comparada com os 42,5% (incluindo a TCO) reportado no ano anterior. Excluindo o impacto extraordinário positivo registrado no 1T03 (veja acima), o crescimento anual do EBITDA da empresa alcançaria 40%. Excluindo esse efeito negativo e compensando pelo o efeito positivo do SMP (+1,8 p.p.) a expansão de margem teria sido de 2,7 p.p., um número positivo quando considerando a maior atividade comercial no período (adições brutas subindo 88%).

Depreciação e Amortização

O item depreciação e amortização apresentou uma redução de 12% em relação ao 4T03 devido ao término do período de depreciação de equipamentos. Com relação ao 1T03, as amortizações foram impactadas pela amortização do ágio apurado na aquisição da TCO e compensado pelo término da depreciação de equipamentos, principalmente referente à rede analógica.



RESULTADO FINANCEIRO

R\$ milhões	Legislação Societária						1 T 03	
	1 T 04	4 T 03	%	1 T 03	%	TCO	TCP + TCO	%
Receita Financeira	157,3	219,9	-28,5%	241,9	-35,0%	77,9	319,8	-50,8%
Varição Cambial	96,9	177,9	-45,5%	213,4	-54,5%	22,2	235,6	-58,7%
Outras receitas financeiras	68,7	53,2	29,1%	29,7	130,1%	59,7	89,4	-23,5%
(-) Pis/Cofins s/ receitas finan.	(8,3)	(11,2)	-26,2%	(1,2)	591,7%	(4,0)	(5,2)	59,5%
Despesas Financeiras	(376,2)	(604,5)	-37,8%	(494,3)	-23,9%	(50,7)	(544,9)	-31,0%
Varição cambial	(103,7)	(264,3)	-60,8%	(105,2)	-1,4%	-	(105,2)	-1,4%
Outras despesas financeiras	(164,4)	(237,1)	-30,7%	(185,9)	-11,6%	(25,6)	(211,5)	-22,3%
JSCP	-	(94,1)	-	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos com derivativos	(108,1)	(9,0)	1101,1%	(203,2)	-46,8%	(25,1)	(228,3)	-52,7%
Resultado Financeiro	(218,9)	(384,6)	-43,1%	(252,4)	-13,3%	27,2	(225,2)	-2,8%

Resultado Financeiro

Em relação ao 4T03 as despesas financeiras líquidas da TCP apresentaram redução de R\$ 165,7 milhões (43,1%), principalmente em função de fatos não recorrentes ocorridos durante o 4T03, como: distribuição de juros sobre o capital próprio na TCO, atualização da provisão de PIS e COFINS pela SELIC, reclassificação da atualização monetária das demais provisões de contingência e estorno da receita de juros referentes à inadimplência. Excluindo estes itens não recorrentes do trimestre anterior, o resultado líquido teria permanecido praticamente estável.

Resultado Líquido

O prejuízo da TCP atingiu R\$ 35,3 milhões no 1T04, uma redução de 80% ante um resultado negativo líquido de R\$ 177,5 milhões no 4T03. Se no 1T03 fosse somado ao resultado a participação atualmente detida na TCO, o prejuízo seria de R\$ 104,2 milhões o que resultaria em uma redução de 66,1% do prejuízo registrado no 1T04.

Endividamento

A TCP encerrou o trimestre com dívida líquida de R\$ 4.166,6 milhões, o que representa aumento de 0,9% em relação à posição em 31 de dezembro de 2003. Esse aumento foi causado pelo pagamento da Taxa de Fiscalização e Funcionamento ocorrido no final de Março.

A alavancagem financeira (Dívida Líquida / (Dívida Líquida + Patrimônio Líquido)) subiu de 54,8% para 55,4% ao final do 1T04 devido a um menor nível de captações no trimestre e a redução de R\$ 35 milhões no Patrimônio Líquido. Ao final do 1T04, houve melhora no perfil da dívida bruta em relação ao 4T03, com a dívida de curto prazo caindo de 63,6% para 60,0% da dívida total.

A dívida de curto prazo está impactada com o vencimento em novembro de 2004 de empréstimo com um dos acionistas controladores no valor de € 416 milhões. Do total da dívida bruta, 78,1% é denominada em moeda estrangeira. A empresa faz contratos de derivativos (hedge cambial) para proteger 100% de sua dívida contra a volatilidade da moeda.



Empréstimos e Financiamento

Credores (R\$ milhões)	Moeda			
	R\$	US\$	Euros	Yene
Fornecedores	-	18,6	-	-
Fixcel – Aquisição da TCO	165,3	-	-	-
Instituições financeiras	1.194,0	2.332,0		375,4
Empresas associadas	-	626,6	1.503,5	-
Total	1.359,3	2.977,2	1.503,5	375,4
Cronograma de pagamento a LP				
2005	213,9	786,4	-	333,5
2006	114,2	29,4	-	-
Após 2006	601,0	407,3	-	-
Total	929,1	1.223,1	-	333,5

Endividamento líquido

	31/mar/04	31/dez/03
Curto prazo	3.729,7	3.993,3
Longo prazo	2.485,7	2.295,9
Total do endividamento	6.215,4	6.289,2
Caixa e aplicações financeiras	(984,2)	(1.158,9)
Derivativos	(1.064,6)	(1.002,7)
Dívida líquida	4.166,6	4.127,6

Investimento

Os investimentos realizados no trimestre foram de R\$ 105,5 milhões comparados com R\$ 110,6 milhões investidos no 1T03 (incluindo a TCO). Esse montante representa 6,1% da receita líquida, ante 8,3% no mesmo período do ano anterior. O valor investido no 1T04 foi destinado principalmente a projetos de melhorias e de expansão da capacidade dos serviços prestados, implantação seletiva da rede 1xRTT em sobreposição a rede TDMA na TCO, evolução da rede da GT para 1xRTT, prestação de novos serviços de telecomunicações, desenvolvimento de rotas próprias de transmissão e integração dos sistemas e consultoria.

Fluxo de Caixa Operacional

O Fluxo de Caixa Operacional positivo evidencia que a TCP possui recursos gerados pela operação suficientes para operacionalizar seu programa de investimento de capital. O 4T03 concentrou grande parte do investimento de capital anual, o que levou a uma queda no fluxo de caixa operacional naquele trimestre. No entanto, quando comparado com o 1T03, o fluxo de caixa operacional alcançou um aumento de 29,2% (incluindo a TCO).

Eventos Subsequentes

Em 13 de Abril, a marca “Vivo” comemorou seu primeiro ano, atingindo a marca de 22 milhões de clientes, sendo a 10ª operadora de telefonia celular do mundo e a 1ª do Hemisfério Sul. Sua área de atuação cobre 20 estados brasileiros, que representam 87% do território nacional e 83% PIB do País. A “Vivo” detém *market share* de 45% em todo Brasil e de 56% em sua área de cobertura



TABELAS QUE SEGUEM:

Tabela 1: Demonstração de Resultados Consolidados da TCP

Tabela 2: Balanço Patrimonial Consolidado da TCP

Tabela 3: Demonstração de Resultados da GT

Tabela 4: Demonstração de Resultados da TCO

TELECONFERÊNCIA – 1T04 (INGLÊS)

Webcast: www.vivo.com.br/ri

Data: 27 de abril de 2004 (terça-feira)

Horário: 01:00 pm (horário de São Paulo) e 12:00 am (horário de Nova Iorque)

Número de Telefone: (+1 412-858-4600)

Código da Teleconferência: Vivo ou Padinha

O replay com o áudio da teleconferência estará disponível pelo telefone (+1 412-858-1440) sob o código da teleconferência: 343106.

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.



TABELA 1: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS DA TCP

R\$ milhões	Legislação Societária							
	1 T 04	4 T 03	%	1 T 03	%	1 T 03 TCO	1 T 03 TCP + TCO	%
Receita operacional bruta total	2.263,9	2.449,1	-7,6%	1.176,5	92,4%	524,9	1.701,4	33,1%
Assinatura e utilização	987,0	1.034,9	-4,6%	543,4	81,6%	297,3	840,7	17,4%
Uso de rede	764,9	732,1	4,5%	433,6	76,4%	174,0	607,6	25,9%
Outros serviços	114,5	107,9	6,1%	16,8	581,5%	5,3	22,1	418,1%
Venda de aparelhos	397,5	574,2	-30,8%	182,7	117,6%	48,3	231,0	72,1%
Deduções da receita bruta	(545,3)	(571,8)	-4,6%	(249,3)	118,7%	(111,8)	(361,1)	51,0%
Receita operacional líquida	1.718,6	1.877,3	-8,5%	927,2	85,4%	413,1	1.340,3	28,2%
Receita líquida dos serviços	1.472,4	1.495,3	-1,5%	820,7	79,4%	375,7	1.196,4	23,1%
Receita líquida de venda de mercadorias	246,2	382,0	-35,5%	106,5	131,2%	37,4	143,9	71,1%
Custos operacionais	(1.019,8)	(1.255,4)	-18,8%	(519,6)	96,3%	(250,9)	(770,5)	32,4%
Pessoal	(90,4)	(108,6)	-16,8%	(56,9)	58,9%	(22,7)	(79,6)	13,6%
Custo dos serviços prestados	(200,4)	(215,5)	-7,0%	(163,3)	22,7%	(88,3)	(251,6)	-20,3%
Custo das mercadorias vendidas	(339,7)	(461,5)	-26,4%	(135,1)	151,4%	(60,6)	(195,7)	73,6%
Comercialização dos serviços	(312,1)	(325,8)	-4,2%	(149,4)	108,9%	(52,1)	(201,5)	54,9%
Despesas gerais e administrativas	(81,3)	(96,7)	-15,9%	(75,5)	7,7%	(26,3)	(101,8)	-20,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	4,1	(47,3)	-108,7%	60,6	-93,2%	(0,9)	59,7	-93,1%
EBITDA	698,8	621,9	12,4%	407,6	71,4%	162,2	569,8	22,6%
Depreciação e amortização	(295,5)	(335,8)	-12,0%	(248,5)	18,9%	(46,9)	(295,4)	0,0%
EBIT	403,3	286,1	41,0%	159,1	153,5%	115,3	274,4	47,0%
Resultado financeiro líquido	(218,9)	(384,6)	-43,1%	(252,4)	-13,3%	27,2	(225,2)	-2,8%
Resultado operacional	184,4	(98,5)	-287,2%	(93,3)	-297,6%	142,5	49,2	274,8%
Receitas / despesas não operacionais	0,7	(20,8)	-103,4%	(0,1)	-800,0%	0,5	0,4	75,0%
Resultado antes dos impostos	185,1	(119,3)	-255,2%	(93,4)	-298,2%	143,0	49,6	273,2%
Imposto de renda e contribuição social	(148,4)	(49,5)	199,8%	(38,1)	289,5%	(49,0)	(87,1)	70,4%
Participações dos minoritários	(72,0)	(102,8)	-30,0%	-	-	(1,8)	(66,7)	7,9%
Reversão dos JSCP	-	94,1	-100,0%	-	-	-	-	-
Prejuízo do período	(35,3)	(177,5)	-80,1%	(131,5)	-73,2%	92,2	(104,2)	-66,1%



TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCP

(Legislação Societária)

ATIVO (R\$ milhões)	mar/04	dez/03
Circulante	4.276,5	4.329,8
Disponibilidades	984,2	1.158,9
Contas a receber, líquidas	1.249,7	1.212,5
Créditos com empresas do grupo	20,6	22,3
Estoques	191,1	157,3
Tributos diferidos e a recuperar	569,8	595,7
Despesas antecipadas	188,9	92,7
Operações com derivativos	997,1	1.008,2
Outros ativos	75,1	82,2
Realizável a Longo Prazo	1.407,4	1.436,5
Contas a receber, líquido		
Tributos diferidos e a recuperar	876,6	893,6
Operações com derivativos	453,4	444,1
Despesas antecipadas	31,3	24,4
Outros ativos	46,1	74,4
Permanente	7.611,5	7.794,1
Investimentos	2.255,1	2.291,3
Ágio	2.704,4	2.740,6
Provisão para perdas em investimentos	-449,6	-449,6
Outros investimentos	0,3	0,3
Imobilizado	5.099,6	5.234,3
Diferido	256,8	268,5
Total do Ativo	13.295,4	13.560,4



TABELA 2 (CONT): BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCP
(Legislação Societária)

PASSIVO (R\$ milhões)	mar/04	dez/03
Circulante	5.892,4	6.389,2
Pessoal, encargos e benefícios sociais	46,5	69,1
Fornecedores e consignações	1.181,0	1.255,0
Impostos, taxas e contribuições	234,3	254,4
Juros sobre o capital próprio	107,3	107,3
Empréstimos e financiamento	3.729,7	3.993,3
Provisão para contingências	139,2	126,1
Operações com derivativos	340,4	418,5
Obrigações com empresas do grupo	29,3	27,8
Receitas diferidas	66,2	110,2
Outras obrigações	18,5	27,5
Exigível a Longo Prazo	2.876,0	2.657,0
Empréstimos e financiamentos	2.485,7	2.295,9
Provisão para contingências	154,9	153,5
Impostos, taxas e contribuições	186,1	172,8
Provisão para fundo de pensão	3,2	3,2
Operações com derivativos	45,6	31,1
Outras obrigações	0,5	0,5
Participações dos Minoritários	1.168,8	1.120,7
Patrimônio Líquido	3.357,9	3.393,2
Capital social	4.373,7	4.373,7
Reservas de capital	1.089,9	1.089,9
Lucros (prejuízos acumulados)	-2.105,7	-2.070,4
Recursos Capitalizáveis	0,3	0,3
Total do Passivo	13.295,4	13.560,4



TABELA 3: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA GLOBAL TELECOM

(Legislação Societária)

R\$ milhões	1 T 04	4 T 03	1 T 03
Receita operacional bruta total	231,7	244,7	171,0
Deduções da receita bruta	(42,3)	(41,2)	(30,7)
Receita operacional líquida	189,4	203,5	140,3
Receita líquida dos serviços	150,0	139,3	121,9
Receita líquida de vendas de mercadorias	39,4	64,2	18,4
Custos operacionais	(147,8)	(181,1)	(111,7)
Pessoal	(10,0)	(14,0)	(9,9)
Custo dos serviços prestados	(27,9)	(20,8)	(36,3)
Custo das mercadorias vendidas	(59,7)	(90,8)	(27,0)
Comercialização dos serviços	(44,8)	(46,5)	(26,1)
Gerais e administrativas	(4,2)	(7,4)	(9,2)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1,2)	(1,6)	(3,2)
EBITDA	41,6	22,4	28,6
Depreciação e amortização	(61,2)	(63,3)	(61,8)
EBIT	(19,6)	(40,9)	(33,2)
Resultado financeiro	(33,7)	(45,4)	(71,4)
Resultado operacional	(53,3)	(86,3)	(104,6)
Resultado não operacional	0,1	(0,1)	-
Resultado antes dos impostos	(53,2)	(86,4)	(104,6)
Imposto de renda e contribuição social	-	20,6	-
Prejuízo do período	(53,2)	(65,8)	(104,6)



TABELA 4: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA TELE CENTRO OESTE

(Legislação Societária)

R\$ milhões	1 T 04	4 T 03	1 T 03
Receita operacional bruta total	619,5	707,6	524,9
Deduções da receita bruta	(156,9)	(155,1)	(111,8)
Receita operacional líquida	462,6	552,5	413,1
Receita líquida dos serviços	404,4	435,0	375,7
Receita líquida de vendas de mercadorias	58,2	117,5	37,4
Custos operacionais	(268,5)	(381,3)	(250,9)
Pessoal	(33,6)	(41,2)	(22,7)
Custo dos serviços prestados	(45,5)	(78,2)	(88,4)
Custo das mercadorias vendidas	(91,8)	(144,5)	(60,7)
Comercialização dos serviços	(87,3)	(78,6)	(52,1)
Gerais e administrativas	(15,5)	(28,7)	(26,2)
Outras receitas (despesas) operacionais	5,2	(10,1)	(0,8)
EBITDA	194,1	171,2	162,2
Depreciação e amortização	(51,8)	(43,5)	(46,9)
EBIT	142,3	127,7	115,3
Resultado financeiro	14,3	(115,1)	27,2
Resultado operacional	156,6	12,6	142,5
Resultado não operacional	(2,2)	(3,5)	0,5
Resultado antes dos impostos	154,4	9,1	143,0
Imposto de renda e contribuição social	(53,2)	(1,7)	(49,0)
Participação dos minoritários	(1,7)	(2,5)	(1,8)
Reversão de JSCP	-	132,2	-
Prejuízo do período	99,5	137,1	92,2



GLOSSÁRIOTermos Financeiros:

EBIT = Resultado operacional antes de juros e impostos.

EBITDA = Resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Margem EBITDA = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.

CAPEX – (*capital expenditure*) investimento de capital

Fluxo de caixa operacional = EBITDA acumulado – CAPEX acumulado.

Subsídio = (receita líquida de mercadorias – custo de mercadorias vendidas + descontos dados por fornecedores) / adições brutas

PDD – provisão para devedores duvidosos. Conceito contábil que mede a provisão feita para a contas de contas a receber com valores vencidos há mais de 90 dias

Dívida líquida = Dívida bruta – caixa – aplicações financeiras – títulos – operações ativas com derivativos + operações passivas com derivativos

Dívida / EBITDA – índice que avalia a capacidade da Companhia de pagar sua dívida com geração de caixa operacional no período de um ano

PL – patrimônio líquido

Dívida líquida/ (Dívida líquida + PL) – índice que mede a alavancagem financeira da Companhia

Capital Circulante = Ativo Circulante – Passivo Circulante

Capital de giro = Capital circulante – dívida líquida

Tecnologia e Serviços

CDMA – (*Code Division Multiple Access*) – Acesso múltiplo por Divisão de Código. Tecnologia de interface aérea para redes celulares baseadas em espalhamento espectral do sinal de rádio e divisão de canais no domínio dos códigos.

1XRTT - (*1x Radio Transmission Technology*) - É a tecnologia CDMA 2000 1X que, segundo a UIT (União Internacional de Telecomunicações), e de acordo com as regras do IMT-2000, é Tecnologia 3G (terceira Geração).

ZAP – Serviço que permite acesso rápido à Internet sem fio, através do computador, *notebook* ou *palmtop*, utilizando a tecnologia CDMA 1XRTT.

WAP – *Wireless Application Protocol* é um protocolo aberto e padronizado iniciado em 1997, que permite o acesso a servidores Internet através de equipamento específico, *Gateway WAP* no operador e terminais com *browser WAP* dos clientes. O WAP suporta linguagem específica (WML) e aplicações no telefone (*WML script*).

SMS – *Short Message Service* – Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares, possibilitando o envio e recebimento de mensagens alfanuméricas.

Indicadores operacionais:

Clientes – número de linhas móveis em serviço

Adições brutas – total de novos clientes adquiridos no período

Adições líquidas = adições brutas – baixas de clientes

Market share: participação do mercado estimado = nº de clientes da Companhia / nº de clientes da área de atuação

Market share de adições líquidas: participação adições líquidas estimadas na área de atuação

Penetração do mercado = nº de clientes da companhia + nº de clientes estimado das concorrentes) / cada 100 habitantes da área de atuação da Companhia

Churn rate – taxa percentual que mede o número de clientes desligados da base de clientes durante um determinado período de tempo, em relação ao número médio de clientes ativos no mesmo período = nº de baixas do período / ((clientes do início do período + clientes ao final do período)/2)

ARPU (*Average Revenue per user*) – Receita média por usuário por mês – Receita líquida de serviços por mês/ média mensal de clientes do período

Blended ARPU – ARPU da base total de clientes (pré-pagos + pós-pagos)

ARPU pós-pago – ARPU dos usuários do serviço pós-pago

ARPU pré-pago – ARPU dos usuários do serviço pré-pago

MOU (*minutes of use*) – média mensal, em minutos, do tráfego por cliente = (Total de minutos originados + minutos entrantes) / média mensal de clientes do período

MOU pós-pago – MOU dos usuários do serviço pós-pago

MOU pré-pago – MOU dos usuários do serviço pré-pago

SAC - custo de aquisição por cliente = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos) / adições brutas.

Produtividade = número de clientes / empregados próprios

